

REDE DE FORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



CURSO MARÉ DE SABERES

REGULAMENTO DO CURSO
MARÉ DE SABERES

Outubro de 2023

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

As Marés são como vidas.

Chegam e partem.

Duram e secam.

Maré clara e escura.

Maré de calma e de tormenta.

Maré de memórias e de esquecimentos.

Maré de fugas e desesperos.

Maré de desterro.

Maré de festejos e cantigas.

Maré de Sonhos.

Maré de Resistências e Existências.

**Maré de Saberes que Somos nesta travessia em Defesa das Comunidades
Tradicionais.**

Maré de Saberes na luta pelo Bem Viver!

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

REGULAMENTO DO CURSO MARÉ DE SABERES

Título I: Disposições Preliminares

Artigo 1º - Este regulamento estabelece as diretrizes e regulamentos para o Curso Maré de Saberes, uma formação socioambiental baseada na Educação Popular e Pedagogia da Alternância.

Seção 1.1 O Curso Maré de Saberes, com início em setembro de 2022 e encerramento em agosto de 2023, introduz a abordagem da formação por alternância e tem os territórios como alicerce educacional. Desta forma, o território tradicional é a fonte e o destino da formação, representando o ponto de partida e de chegada da pedagogia da alternância.

Artigo 2º - O Curso Maré de Saberes faz parte da Rede de Formação Socioambiental, desenvolvida no âmbito das ações do Projeto Redes (PEA Costa Verde). Este projeto, implementado em cumprimento das condicionantes do licenciamento ambiental federal de empreendimentos marítimos de Produção de Petróleo e Gás (P&G) da Petrobras na Bacia de Santos.

Seção 2.1 A formação é parte da Fase II do Projeto Redes, executada por meio de uma parceria interinstitucional entre o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (OTSS), um programa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com o Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra, Paraty e Ubatuba (FCT); juntamente com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Esta fase do projeto abrange os municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.

Seção 2.2 A formação socioambiental por Alternância aproxima as instituições públicas, empresas, movimentos sociais e parceiros das comunidades

tradicionais com o princípio de fortalecer a autonomia e os processos de luta econômica, política e cultural para a permanência em seus territórios e manutenção de seus saberes.

Título II: Dos Objetivos

Artigo 3º - O Curso Maré de Saberes tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a formação de lideranças comunitárias.
- Fortalecer os processos de defesa do território das comunidades tradicionais.
- Fomentar a permanência dessas comunidades em seus territórios sustentáveis e saudáveis.
- Contribuir para a construção da Rede de Formação Socioambiental.

Seção 3.1 – Todas as ações da formação terão como objetivo promover processos educativos junto às comunidades tradicionais de pescadoras e pescadores artesanais. Sempre visando fortalecer a organização comunitária, a valorização dos modos de vida tradicionais e/ou a permanência dessas comunidades em seus territórios sustentáveis e saudáveis.

Título III: Da Pedagogia da Alternância

Artigo 4º - O Curso Maré de Saberes adota a Pedagogia da Alternância como filosofia educacional, que envolve a alternância de tempos educativos, nomeadamente o Tempo Escola (TE) e o Tempo Comunidade (TC). Seguindo metodologias de educação popular e diferenciada.

Seção 4.1 – A partir da Pedagogia da Alternância, como uma filosofia da educação, o Curso tem como princípio Alternar e Integrar vivências educativas distintas. O processo de aprendizagem sustenta-se na alternância de Tempos

e Espaços educativos, buscando fortalecer o vínculo entre os problemas reais das comunidades tradicionais, o estudo da realidade, suas ações e resoluções coletivas.

Seção 4.2 - Os pilares da metodologia da Alternância da formação são:

- 4.2.1. Os tempos e espaços educativos alternados (TE e TC);
- 4.2.2. Os núcleos de acompanhamento;
- 4.2.3. O trabalho integrado;
- 4.2.4. As vivências pedagógicas e
- 4.2.5. As ações formativas/oficinas de partilha.

Artigo 5º - O Tempo Escola (TE) compreende uma duração de 5 dias, durante os quais os participantes vivenciam atividades pedagógicas, estudos, oficinas, avaliações e planejamento. Os locais do Tempo Escola podem variar, abrangendo diferentes contextos educacionais.

Seção 5.1 - A composição dos Cursos levará em consideração:

- 5.1.1. As vivências em tempos e espaços educativos distintos: TE e TC na proporção que garanta os objetivos do curso. Tendo como sugestão a equanimidade destes tempos educativos.
- 5.1.2. O acompanhamento dos cursistas em suas comunidades, fortalecendo a organicidade dos Núcleos, é o eixo formativo central da Alternância.
- 5.1.3. A inclusão de Vivências Pedagógicas, Ações Formativas e Oficinas de Partilha como instrumentos do TC.
- 5.1.4. A realização de um trabalho final que integre os tempos educativos através de uma sistematização do cursista na linguagem que lhe interessar.

Seção 5.2 - O princípio da interdisciplinaridade articula o estudo da realidade, atividades de pesquisa, oficinas, trabalho de campo, estudos individuais, coletivos e orientações.

Seção 5.3 - O INTEGRADO simboliza a integração das Vivências do TE e TC, bem como a integração dos conhecimentos tradicionais com os conhecimentos científicos (diálogo de saberes).

Artigo 6º - O TC tem uma duração de 2 meses e ocorre nos territórios das comunidades tradicionais. Visa compreender as dinâmicas locais e manter as tradições culturais vivas.

Título IV: Da Estrutura do Curso

Artigo 7º - O Curso Maré de Saberes é dividido em 4 módulos, alternando entre TE e TC sua Carga Horária foi distribuída da seguinte forma:

- São 40h realizadas no Tempo Escola, com mais 60h realizadas no Tempo Comunidade. Portanto, cada Módulo compõe 100 horas de Carga Horária, excetuando o Módulo 4, onde o TC não se realiza. De forma que como integralização do Curso Maré de Saberes contabilizamos um total de 340h.

Artigo 8º - Cada módulo possui temas específicos e componentes curriculares, incluindo análise de conjuntura, estudo de identidades quilombolas, caiçaras e indígenas, justiça socioambiental, educação popular e diferenciada, economia solidária, entre outros.

Artigo 9º - Da Flexibilidade na Elaboração dos Módulos: fica estabelecida a flexibilidade na elaboração dos módulos do Curso Maré de Saberes, em conformidade com a Educação Popular, Diferenciada e a Pedagogia da Alternância, permitindo ajustes e adaptações ao longo do programa de formação para atender às necessidades específicas dos Sujeitos da Ação Educativa, no caso as comunidades tradicionais. A construção dos módulos será colaborativa e participativa, considerando as demandas locais e as experiências territorializadas.

Artigo 10º - Durante o curso, serão formados Núcleos de Acompanhamento, que desempenham um papel fundamental nos Tempos-Escola e Tempos-Comunidades.

Título V: Dos Módulos do Curso

Artigo 11º - A elaboração dos módulos será realizada com a participação ativa das (os) educandas (os), educadoras (es) e demais membros da comunidade, garantindo que os temas abordados sejam relevantes e significativos para as (os) participantes.

- Módulo 1: Identidade e Pertencimento das Comunidades Tradicionais, Licenciamento Ambiental e Grandes Empreendimentos.
- Módulo 2: A Maré da Tradição e da Autonomia: Pesca Artesanal e Turismo de Base Comunitária.
- Módulo 3: Maré de Luta: Educação Diferenciada, Luta pelo Território, Racismo Ambiental, Tragédias-Crime.
- Módulo 4: As Mãos que Tecem a REDE de Formação: Ancestralidade e Protagonismo das Juventudes.

Artigo 12º - Cada módulo inclui componentes curriculares e Núcleos de Acompanhamentos específicos da formação devendo ser anexados, após sua conclusão neste regulamento – respeitando o processo pedagógico da educação popular e diferenciada. Desta forma o anexo será parte integrante e inseparável do presente documento (ANEXO I).

Título VI: Da Conclusão do Curso

Artigo 13º - O Curso Maré de Saberes culmina com a conclusão de todos os módulos, a apresentação dos Trabalhos Integrados e a participação nas atividades finais.

ANEXOS

ANEXO I

Anexação de Módulos e Núcleos de Acompanhamento

Este anexo tem por objetivo fornecer uma descrição detalhada dos componentes curriculares e Núcleos de Acompanhamento referentes a cada módulo do Curso Maré de Saberes, em conformidade com o Artigo 12º deste regulamento.

Detalhamento dos Módulos e Núcleos de Acompanhamento

Neste anexo, apresentamos o detalhamento dos Módulos e Núcleos de Acompanhamento que foram estruturantes nos Tempos-Escola e Tempos-Comunidades do Curso Maré de Saberes, conforme nomeados a seguir:

- Núcleo Vânia Guerra (Mangaratiba)
- Núcleo Guapuruvu (Ilha Grande)
- Núcleo Dona Marilda (Angra dos Reis)
- Núcleo Loahn Santos (Paraty)
- Núcleo Mareh'y (Ubatuba)
- Núcleo Caraguatatuba e Norte de São Sebastião
- Núcleo Caraguatatuba e Sul de São Sebastião

Módulo 1: Identidade e Pertencimento das Comunidades Tradicionais; Licenciamento Ambiental e Grandes Empreendimentos

Componentes Curriculares:

- Análise de conjuntura da região 1
- Estudo das identidades caiçara, quilombola e indígena

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

- Bloco temático justiça socioambiental I
- Educação Ambiental Crítica I
- Metodologias de Educação Popular e Diferenciada I
- Núcleo de acompanhamento TE I
- Oficinas optativas 1
- Oficina optativa 2
- Núcleo de acompanhamento TC I
- Atividades de campo do projeto Redes/OTSS
- Encontros dos Blocos Temáticos
- Trabalho Integrado I

Módulo 2: A Maré da Tradição e da Autonomia: Pesca Artesanal e Turismo de Base Comunitária

Componentes Curriculares:

- Metodologias de Educação Popular e Diferenciada II (Roda de Conversa Mulheres e Lutas no Território)
- Metodologias de Educação Popular e Diferenciada III (Trabalho Integrado)
- Bloco Economia Solidária I (Pesca Artesanal, Território e Identidades Tradicionais)
- Bloco Economia Solidária II (Turismo de Base Comunitária)
- Núcleo de Acompanhamento no Tempo Escola (Avaliação e Planejamento)
- Oficina de Educação e Comunicação Popular II

Módulo 3: Maré de Luta: Educação Diferenciada, Luta Pelo Território, Racismo Ambiental, Tragédias-Crime

Componentes Curriculares:

- Vivência Pedagógica no Quilombo Santa Rita do Bracuí
- Vivência Pedagógica na Aldeia Ribeirão da Silveira
- Educação Ambiental Crítica e Movimentos Sociais
- Educação Ambiental Crítica e Racismo Ambiental
- Educação Diferenciada e Povos Originários
- Educação Diferenciada e Educação Antirracista
- Educação Diferenciada e Saúde Mental
- Educação Diferenciada, Luta Pelo Território e Formação de Professores
- Oficina de Arte e Cultura das Comunidades Tradicionais
- Oficina de Educação e Comunicação Popular III
- Metodologias de Educação Popular e Diferenciada III (Trabalho Integrado)

Módulo 4: As Mãos Que Tecem a REDE de Formação: Ancestralidade e Protagonismo das Juventudes

Componentes Curriculares:

- Vivência Pedagógica no Centro de Paraty
- Síntese Formativa do Curso Maré de Saberes
- Trabalhos Integrados dos 08 Núcleos de Acompanhamento
- Vivências Pedagógicas organizadas pelo Fórum de Comunidades Tradicionais
- Batismo da REDE de Formação e Planejamento
- Mesa Institucional de Formatura e Festival Folias da Maré

Estas informações detalhadas sobre os módulos e núcleos de acompanhamento constituem parte integrante e inseparável do presente

regulamento, conforme estabelecido no Artigo 12º. Elas servem como guia para a execução e avaliação do curso, garantindo que os objetivos educacionais sejam atendidos de acordo com os princípios da educação popular e diferenciada.

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

ANEXO II



Projeto de Educação Ambiental da Costa Verde – Projeto Redes

Jul 29, 2022

COMISSÃO DE SELEÇÃO DA REDE DE FORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Apresentação

A proposta da *Comissão de Seleção* foi criada em reunião da *Comissão de Implantação da Rede de Formação Socioambiental*; apresentada e debatida em Reunião do *Colegiado de Coordenação do Redes*; apresentada e debatida em reunião do *Núcleo Gestor Político-Pedagógico do Redes*; apresentada e debatida na *Coordenação do OTSS*.

Considerações sobre a Comissão de Seleção da Rede

- A Comissão de Seleção será selecionada a partir dos membros da Comissão de Implementação da Rede de Formação Socioambiental;
- A Comissão deve elaborar o calendário de seleção;
- A Comissão de Seleção tem caráter permanente, sendo requisitada quando houver a necessidade de seleção de bolsistas e/ou estudantes para os cursos realizados pela Rede de Formação Socioambiental;
- A Comissão deve ser composta buscando critérios de paridade territorial, de gênero e de representação de membros da comunidade;
- É de competência da Comissão de seleção: criar instrumentos de critérios de seleção, formulário de seleção/pontuação dos cursistas da Rede de Formação Socioambiental;
- É de competência da Comissão de seleção: realizar a seleção dos cursistas e elaborar os documentos de divulgação dos resultados.

1

PÚBLICA

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Composição:

- Propõe-se uma comissão de até 07 pessoas, sendo: 02 comunitários da CPP; 01 educador de base; 01 educador apoiador; 01 coordenador de campo; 01 representante do FCT e 01 apoio técnico da Fiocruz, conforme quadro a seguir:

Representações	Nome indicado	Substitutos
01 educador de base	Rodrigo Antunes de Sá (GT Redes/Meso SP)	*** Estes serão indicados pela Coordenação de Saberes e CPP, conforme demanda.
01 educador apoiador	Julia Teixeira Martins (GT Formação/Meso Inter)	
01 coordenador de campo	Hugo Vilela (Coordenador/Meso RJ)	
01 comunitário CPP	Angélica Damião / Meso RJ	
01 comunitário CPP	Simoni Lara de Oliveira/ Meso SP	
01 representante do FCT	Marcela Cananéia	
01 apoio técnico Fiocruz	Heloisa Nascimento	

CURSO: MARÉ DE SABERES

CRITÉRIOS FINAIS PARA SELEÇÃO DOS CURSISTAS DO MARÉ DE SABERES

- Obrigatoriedade de seleção para população pesqueira e comunidades tradicionais e indígenas dos municípios abarcados pelo projeto REDES (Angra dos Reis/Ilha Grande, Mangaratiba, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela); sendo preferencialmente indicações de organizações representativas do território (coletivos,

2

PÚBLICA

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

- associações, movimentos sociais etc.), principalmente pensando no engajamento de mulheres e jovens, buscando promover paridade de gênero e geracional;
- Buscar contemplar abrangência territorial, visando abarcar a participação de membros das comunidades dos Mesoterritórios;
 - Estimular maior participação de mulheres, pensando a programação do curso de acordo com atividades que permitam a participação das mulheres (cirandas e etc);
 - Desejável buscar perfil dos selecionados que estejam em alinhamento aos princípios do Projeto Redes e com as temáticas trabalhadas (TBC, agroecologia, pesca artesanal e etc).

Cronograma:

- 11/08 – Reunião da Comissão de Seleção
- 15/08 – Início das inscrições, divulgação do formulário e texto de apresentação do Maré de Saberes
- 28/08 – Encerramento das inscrições (Fechamento do formulário)
- (incluir um prazo de repescagem para novos interessados em participar do curso)
- 29/08 – Reunião da Comissão de seleção para avaliar as inscrições dos candidatos
- 29/08 a 01/09 – Avaliação dos candidatos pela comissão de seleção
- 02/09 – Divulgação do resultado da seleção
- 12/09 – Inserção dos dados dos matriculados no sistema acadêmico
- 19/09 – Início das aulas – 1º módulo turma RJ
- 26/09 – Início das aulas – 1º módulo turma SP

Pontos a serem observados pela Comissão de Seleção:

Enviar mensagem de agradecimento para as pessoas que se inscreverem, mas não forem selecionadas;

Fazer um cadastro de reserva para substituir pessoas que não conseguirem acompanhar as atividades do curso Maré de Saberes;

Criar um banco de dados dos inscritos para se tornarem possíveis interessados para os próximos cursos da rede;

Garantir declaração de comparecimento para pessoas que necessitem se ausentar do trabalho durante o período do tempo escola;

Promover o equilíbrio entre os Mesoterritórios/municípios na distribuição das vagas;

Promover o equilíbrio entre comunidades onde há desenvolvimento do Redes e comunidades onde há atuação mais "tímida".

3

PÚBLICA

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

associações, movimentos sociais etc.), principalmente pensando no engajamento de mulheres e jovens, buscando promover paridade de gênero e geracional;

- Buscar contemplar abrangência territorial, visando abarcar a participação de membros das comunidades dos Mesoterritórios;
- Estimular maior participação de mulheres, pensando a programação do curso de acordo com atividades que permitam a participação das mulheres (cirandas e etc);
- Desejável buscar perfil dos selecionados que estejam em alinhamento aos princípios do Projeto Redes e com as temáticas trabalhadas (TBC, agroecologia, pesca artesanal e etc).

Cronograma:

- 11/08 – Reunião da Comissão de Seleção
- 15/08 – Início das inscrições, divulgação do formulário e texto de apresentação do Maré de Saberes
- 28/08 – Encerramento das inscrições (Fechamento do formulário)
- (incluir um prazo de repescagem para novos interessados em participar do curso)
- 29/08 – Reunião da Comissão de seleção para avaliar as inscrições dos candidatos
- 29/08 a 01/09 – Avaliação dos candidatos pela comissão de seleção
- 02/09 – Divulgação do resultado da seleção
- 12/09 – Inserção dos dados dos matriculados no sistema acadêmico
- 19/09 – Início das aulas – 1º módulo turma RJ
- 26/09 – Início das aulas – 1º módulo turma SP

Pontos a serem observados pela Comissão de Seleção:

Enviar mensagem de agradecimento para as pessoas que se inscreverem, mas não forem selecionadas;

Fazer um cadastro de reserva para substituir pessoas que não conseguirem acompanhar as atividades do curso Maré de Saberes;

Criar um banco de dados dos inscritos para se tornarem possíveis interessados para os próximos cursos da rede;

Garantir declaração de comparecimento para pessoas que necessitem se ausentar do trabalho durante o período do tempo escola;

Promover o equilíbrio entre os Mesoterritórios/municípios na distribuição das vagas;

Promover o equilíbrio entre comunidades onde há desenvolvimento do Redes e comunidades onde há atuação mais "tímida".